

**SÚMULA 09ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CTSETOR PÚBLICO-CAU/RJ**

DATA:	25 de outubro de 2021	HORÁRIO:	16h às 18h
LOCAL:	Reunião Remota realizada por meio Webex.		

PARTICIPANTES:	Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho	PRESENTE
	Carin Regina D'Ornellas	PRESENTE
	Gisele Raposo Labrea	AUSENCIA JUSTIFICADA
	Regina Choen	PRESENTE
	Natália Kochen	AUSENCIA JUSTIFICADA
ASSESSORIA:	Patricia Cordeiro	Chefe de Gabinete

**1. Verificação de quórum**

<b>Presenças</b>	Estão presentes os(as) conselheiros(as) acima nominados(as).
------------------	--

**2. Aprovação da súmula da 9ª Reunião Ordinária**

<b>Discussão</b>	Não foi enviada
<b>Encaminhamento</b>	Próxima reunião de novembro

**3. Apresentação da pauta**

Plano de Ação para 2022
Respostas demandas arquitetos com dúvidas sobre acessibilidade

**4. Informe**

<b>Informes</b>	Não houve
-----------------	-----------

**5. Ordem do dia****5.1. Plano de Ação Orçamentário para 2022**

<b>Relatora</b>	Coordenador Arnaldo Lyrio e Patricia Cordeiro
<b>Apresentação</b>	<p>Orçamento da Comissão é 20.000,00 (vinte mil reais) para 2022, plano de ação da comissão tem que prever ajuda de custo para as reuniões ordinárias e extraordinárias e diárias para viagens, assim como passagem aérea. Conselheiro Rogerio propôs incluir ação para realizar 2 (dois) Fóruns Regionais.</p> <p>Arnaldo informou que recebeu do gabinete planilha para desenvolver o planejamento estratégico da comissão para 2022 a Missão da comissão é divulgação para arquitetos e urbanistas da importância da acessibilidade nos projetos de arquitetura e urbanismo.</p>



	<p>Regina sugeriu para os workshops 1 cadeira de rodas, 1 bengala de cego e uma muleta, porque ter bengala para cego é importante e não temos para quando começar a vida presencial.</p> <p>Patricia esclareceu que no ano de 2021 já tem a previsão orçamentária para compra de cadeiras e bengalas para cegos conforme sugerido pela Regina, a comissão tem que especificar os materiais para abrir processo administrativo.</p> <p>Arnaldo propôs realizar um censo sobre arquitetos e urbanistas que trabalham com acessibilidade; participar de eventos com a comissão do interior.</p> <p>Regina sugeriu impressão de folderes e apostila de cursos.</p> <p>Patricia informou que o CAU está sem contrato com gráfica e sugere folderes on-line publicação hoje está muito virtual não dá para mandar folder para fora do Rio de Janeiro o custo é muito alto, lembra que as postilas na época do curso foi impressa pelo CAU.</p>
<b>Encaminhamento</b>	Enviar planilha para gerente financeiro

<b>5.2. Participação dos Contribuintes</b>	
<b>Relator</b>	Arnaldo
	Já foi sugerido os nomes Carlos Leitão, Alexandre, Bianca, precisamos organizar datas para presença desses participante.

<b>5.3. Respostas demandas arquitetos com dúvidas sobre acessibilidade</b>	
<b>Relator</b>	Arnaldo
	Ofício sugerido pela Elaine já está pronto e está com presidente para assinar e pede q assim que assinar informar para todos.

<b>1.1. Comunicação Gerais</b>	
<b>Relator</b>	Arnaldo
	<p><u>Denúncia sobre Casa Cor</u></p> <p>Gisele não está aqui, mas cabe observar sobre a acessibilidade na casa cor onde diz ter acessibilidade, mas uma pessoa que estava visitando não conseguiu acessar o elevador</p> <p>Pergunta o que podemos fazer com essa informação, manda um ofício para cada cor</p>



Patricia informa para complementar a análise da comissão parece que a pessoa que denunciou marcou o CAU em uma postagem, é importante que a gente faça alguma resposta sobre a existência da comissão de acessibilidade e a preocupação com falta de acessibilidade nesses espaços

Carin sugere que o cau-rj faça vistorias nesses eventos de arquitetura assim como faz como Rock in Rio sobre segurança sobre as construções e a estrutura, casa cor é um evento que acontece é importante incluir na agenda de vistorias do CAU.

Arnaldo concorda com ideia de ir à eventos olhando acessibilidade nos projetos

Patricia informa que já vai a casar cor, morar mais por menos fiscaliza se te responsável pelas obras dos estandes ou pelas readaptações, talvez seja o caso de conversar com Elaine para ver fiscalização pode incluir no escopo da vistoria neles essa questão da acessibilidade, a fiscalização é regida por um monte de resoluções do CAU BR tem muito limites muito claros onde pode autuar

Regina não acredita que não é possível para esses eventos punir com infração, sugere encaminhar denuncia outros órgãos Ministério Público e OAB.

Arnaldo sugere uma conversa não no sentido de punir mas esclarecer a importância dos projetos que cumpram acessibilidade e eventualmente uma notificação sobre a responsabilidade do arquiteto quando não promove acessibilidade no ambiente.

Patricia sugere pedir Elaine mapear esses eventos no ano e fazer uma ação da comissão de acessibilidade com a fiscalização, vocês irem com Elaine para atestar se tem acessibilidade, depois fazemos uma matéria e/ou campanha coloca no jornal, uma ação assim casada entra comissão e fiscalização seria bem bacana.

Todos concordaram com a proposta.

Carin acredita que para futuro é ótima ação, mas que o fato que aconteceu a gente não pode deixar passar e acha que que tem que ser notificado no mínimo.

Arnaldo vai mande e-mail para Elaine e pedir para ela fazer levantamento todos os RT da casacor, quem são os arquitetos responsáveis e se eles marcaram o quadradinho de acessibilidade, depois poderemos avaliar.

**ABNT – NBR 16537**

Participamos da segunda reunião e que ficou claro que nosso pleito para participar do comitê 40 da ABNT a demora na resposta está devido a própria comitê está se reestruturando não estão em condições de abrir as portas para a gente tramitar uma participação mais oficial, observação não sei se a Regina concorda, mas parece que as decisões sobre a tipo a cor do piso polotátil seu mesmo piso no quarteirão ou na verdade você mesma cor no quarteirão a verdade edificação a identificação da calçada tem a mesma tua então o contraste é mais importante do que você manter uma cor só do piso ele tem que ser contrastante com o piso que está lá, na hora de opinar muito complicado porque é um item apenas que está em revisão mas espera que consiga efetivamente colocar a CTA e contribuir de verdade.

**Ação em Petrópolis em Petrópolis** – devido ausência da Natália pautar próxima reunião.

Súmulas das reuniões estão vindo atrasadas pede para que sejam enviadas. Patricia pediu desculpas, mas devido saída da secretária de mesa e entrada da nova que está se organizando para atualizar o envio.

A coordenadora encerrou a nona reunião ordinária às 17:50 com a presença dos membros/as Arnaldo Lyrio, Carin D’Ornellas, Regina Choen.

**Arnaldo Lyrio**

Coordenador da CT Acessibilidade -CAU/RJ